# O CAMINHO UNIVERSAL

**Edição Original:**

LECTORIUM ROSICRUCIANUM
Bakenessergracht, 11-15
NL 2011 JS Haarlem - Holanda

**Edição Brasileira:**

LECTORIUM ROSICRUCIANUM
Sede Central — Templo de "Aquarius"
Rua Heitor Peixoto, 58 - Aclimação
01543 - São Paulo - SP - Tel. 278-8682

Núcleos

Belo Horizonte: Av. Otacílio Negrão de Lima, 2130 Pampulha - 30000 - Tel. 441-8341 - MG
Brasília: QL 11 - Bloco J - Sala 4 - Lago Sul - 70293 - DF
Fortaleza: Rua Vicente Lopes, 195 - Jardim das Oliveiras 60000 - Tel. 239-2427 - CE
Marília: Al. Rosacruz Áurea, 96 - Sítio de Recreio Nascimento - Cx. Post. 261 - 17500 - Tel. 33-7694 - SP
Patos de Minas: BR 365 - km 409 (Posto Patão) - 38700 MG
Rio de Janeiro: Rua Marianópolis, 600 - Grajaú - 20561 Tel. 258-9898 - RJ

Salas de Contato

Itapetininga: Rua Silva Jardim, 732 - Sala 7 - Centro (SP)
Maceió: Edifício Breda, Sala 420 - 4º - Centro (AL)
Petrópolis: Avenida Imperador, 288 - Sala 609 (RJ)
Ponta Grossa: Rua 7 de Setembro, 800 - Sala 704 (PR)
Santos: Rua Pedro Américo, 114 - Gonzaga (SP)

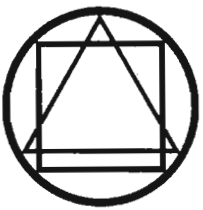
# O CAMINHO UNIVERSAL

por

J. VAN RIJCKENBORGH

e

CATHAROSE DE PETRI



1a. edição
1984

Uma publicação do
**LECTORIUM ROSICRUCIANUM**
**Escola Espiritual da Rosacruz Áurea**
São Paulo — Brasil

Traduzida do alemão:
*DER UNIVERSELLE PFAD*

Título do original holandês:
*HET UNIVERSELE PAD*

ROZEKRUIS-PERS
Bakenessergracht 11-15
Haarlem – Holanda

Todos os direitos, inclusive os de tradução ou reprodução do presente livro, por qualquer sistema, total ou parcial, são reservados à Rozekruis-Pers, Haarlem, Holanda.

# ÍNDICE


I Propaganda religiosa ..... 1
II A porta atrás do véu ..... 7
III O templo de Osíris ..... 17
IV O mistério do ádito ..... 27
V O templo do espírito ..... 35
VI O templo da natureza divina ..... 43
VII Sonho de uma noite de verão ..... 51
VIII A sublime sabedoria de Lao-Tse ..... 61
IX A trajetória em espiral e a vibração ..... 71
X Idealidade — Realidade ..... 81
XI O mistério e a vocação de Hiram Abif, o mestre-construtor ..... 91
XII Perigos no caminho ..... 107
Glossário ..... 115

# I

## PROPAGANDA RELIGIOSA

Por acaso, não vos tem chamado a atenção o número de religiões, grupos e associações ocultistas de caráter negativo — competindo mutuamente —, que se promovem de modo cada vez mais aberto e banal, através de anúncios em jornais, panfletos e cartazes, etc.? Toda essa propaganda religiosa, muitas vezes ingênua, consubstancia provas suficientes de que a humanidade atual vive uma decadência espiritual e enfrenta uma crise violenta.

É sempre muito fácil constatar se uma determinada ação na vida de uma pessoa traz estampado em si o selo da autenticidade, a assinatura reveladora de uma predisposição interior. É assim também que somos capazes de perceber toda a maquinação existente por trás da propaganda proveniente dos Estados Unidos, país onde a ciência da divulgação foi tão minuciosamente estudada e a difusão de certas crenças religiosas tão banalizada que o coração do europeu se cala de perplexidade.

Portanto, tudo aquilo que julgamos vulgar e grosseiro revela-se natural, evidente e nem um pouco chocante para o americano. Nosso objetivo aqui não é discriminar as causas que levaram o povo americano a esse estado de

ser, tampouco discutir porque ele deve, à sua maneira, superar o degrau religioso natural em seus processos alquímicos. Porém, o essencial é esclarecer-vos por que a metodologia religiosa natural, empregada pelos americanos, é tão bem aceita nos países europeus.

Acreditamos que esse fenômeno é causado pelo término irrevogável de um período cultural iniciado há muito tempo. Quando o homem chega ao final de seu processo vital e amedronta-se diante das conseqüências irrevogáveis, suas ações perdem a autenticidade espontânea e ele se entrega à especulação e à imitação. Seu comportamento revela um homem tenso, que eleva a voz, toma-se de ares altivos e guarda uma aparência positiva, enquanto, interiormente, esconde grande negatividade. Ele é, na realidade, um homem lastimável, digno de compaixão. Por isso, quando os ditadores bradejam, podeis ter certeza de que a situação é deplorável.

Se, porém, a vida é dirigida à essência, ela dá testemunho de um crescimento e uma expansão livre que se explicam pela própria vida e são, por isso, absolutamente legítimas. Se há uma manifestação de vida, existe também um poder de atração magnético-natural, um foco e um campo de força.

Assim, em passado recente, houve épocas em que a comunidade dos povos europeus possuía um foco e um campo de força desse tipo. A Europa era quem dava o tom, sendo este poder um direito que lhe assistia, pois ele era realmente seu centro imanente. Muitas vezes, porém, esta posição privilegiada manteve-se por um fio, devido ao mau emprego da força vital e do poder. Nessas épocas, as forças restantes eram canalizadas a fim de instaurar um

processo de reestruturação; assim vemos a Renascença e a Revolução Francesa surgirem. Sem essas poderosas transformações ocorridas no passado da Europa, sua tarefa, frente à comunidade dos povos, estaria há muito reduzida a um punhado de cinzas.

Agora, encontramo-nos novamente, no velho mundo, ante uma transformação que se projeta no futuro, causando uma curva de nervosismo. O velho aparelho emperra, ou então se torna extremamente lento, produzindo uma importação de novos métodos de vida. O que antigamente era tratado com profundidade apresenta-se agora de modo totalmente horizontal, na forma de propaganda religiosa comum, prenunciando o término de um período cultural.

A propaganda assume as mais diversas formas. Deveis concentrar toda a vossa atenção nesse fato. O que observamos em nossos jornais constitui apenas a propaganda em sua forma mais superficial e ingênua. Existem grupos que com o auxílio do poder político conseguem apoderar-se de postos estratégicos dentro do aparelho civil, social e econômico. Desse modo, eles se empenham em manter o povo sob sua influência, ou fortalecê-la.

É mais do que evidente que esse método forçado traz em si mesmo a morte. Quando um ser humano ou um grupo dispõe de qualidades espirituais, assim como de uma vocação inequívoca de um conseqüente foco e campo magnético, não há ser algum, quer seja divino ou humano, capaz de oferecer resistência à atividade gerada por esse poder. Desse modo, todos os obstáculos se transformam em benefício. É por isso que está escrito: "Aqueles que crêem não se apressam".

Nossas opiniões sobre a natureza e as causas desses fenômenos podem ser divergentes; porém, um sinal é indubitável: o mundo inteiro encontra-se num turbilhão de uma era revolucionária, enquanto todas as atenções se voltam novamente para a antiga Europa. A Europa está às vésperas de um novo dia de revelação — uma nova renascença está por surgir. Se vós ainda possuís algo da antiga índole nacional, então deveis perceber que o mundo se dirige para um objetivo imutável com certeza absoluta e não há mão humana capaz de deter esse desenvolvimento ou mesmo estorvá-lo.

Alguns grupos de seres humanos vivem no campo da revolução política, onde concentram todos os seus esforços, estabelecendo assim uma forte ligação com essa luta. Outros acham-se absorvidos pela inquietação social do nosso tempo, e ainda outros, de caráter mais exclusivista, só se mostram interessados pelo aspecto econômico das agitações mundiais. Vossa personalidade deve encontrar afinidade com um desses três aspectos: político, social ou econômico. Em conseqüência disso, se estais engajados em alguma religião natural, automaticamente a submeteis aos vossos interesses, tanto políticos como sociais e econômicos. Tudo isso é perfeitamente normal na vida do homem.

A consciência religiosa natural está ligada ao estado sanguíneo, ao aspecto hereditário. As tendências das gerações passadas são conservadas por intermédio de magia, proveniente da esfera refletora*. Esta consciência religiosa natural é totalmente horizontal e orientada para o plano terrestre. Ela é biológica e manifesta-se da mesma forma através dos tempos. O daiaque e o bosquímano, o

maometano e o assim chamado cristão são levados a um êxtase religioso devido à sua natureza e à sua atitude de vida. Esse estado pode exercer tamanha influência sobre ele que sua reação é agredir o inimigo. A psicose e o medo da guerra são desta forma fomentados, como sabeis.

É aconselhável que o aluno da Escola Espiritual da Rosacruz Áurea reflita a esse respeito e verifique o quanto ele próprio está envolvido nesse processo. Possuís algum interesse político, social ou econômico? E com qual destes aspectos o vosso estado religioso natural tende a sintonizar-se? Esta é uma auto-análise a que todo aluno de uma escola espiritual* deve submeter-se urgentemente, visto que os problemas que a acompanham serão, dentro em breve, da maior importância.

A Rosacruz Áurea não tem nenhum interesse pela inquietação política, social e econômica do nosso tempo, e muito menos pela religião natural com sua propaganda feita tanto às claras quanto por meios ocultos. Porque existem uma outra vida, um outro alvo e uma outra natureza religiosa que exigem toda a nossa atenção e energia. Este ponto de vista talvez vos pareça muito negativo na inconstância do nosso tempo, pois observais os eventos da vida em concordância com o vosso círculo de existência. Dizemo-vos, no entanto, que os alunos da Escola Espiritual observam um modo de vida extremamente ativo. Esta atividade, fazemos questão de esclarecer-vos por intermédio de nossas alocuções e nossa literatura.

O aluno que penetra, de dentro para fora, neste campo de visão da Escola Espiritual, vê-se como que transportado para um outro mundo. Ele observa toda a atribulação deste mundo como que através de uma lente.

Sua visão não se restringe apenas ao que se apresenta diante de seus olhos, mas atravessa o mundo das aparências. Ela penetra os mais recônditos esconderijos dos seres humanos. O aluno não se deixa influenciar pelas propagandas difundidas, através do rádio ou dos jornais. Ele é um espectador nas mesas de conferência e situa-se entre os mais bem informados. Por isso, ele trata toda a agitação mundana da forma mais objetiva possível. Ele certamente não fará do seu arado uma espada, e não se oporá inutilmente a tudo o que neste mundo é inevitável.

Em meio a poderosas tensões e revoltos oceanos de paixões é ainda possível alcançar uma tranqüilidade interior imensa, a paz da nova vida que não é deste mundo. Uma realidade de vida cheia de graça e verdade, que se desenvolve normalmente em meio a enorme agitação. Esta contingência tem sido comprovada em toda a história mundial. A este respeito, a Bíblia relata-nos, por exemplo, no Apocalipse, capítulo 18: "Ouvi uma voz que dizia: Saí dela, meu povo, para que não compartilheis com ela de seus pecados e não recebais parte de seus tormentos. Pois os seus pecados já se acumularam até os céus". Ou seja, até o coração da esfera refletora. "E, vede, os mercadores da terra choram copiosamente".

Seria desejável que compreendêsseis claramente e de modo oculto-científico o alerta divino: "Fugi da tempestade que se aproxima!" Trata-se aqui da fuga, da ascensão, do recolhimento na nova vida, em um novo círculo de existência. Que a tempestade vindoura possa encontrar-vos são e salvos no lar.